

MEDIDAS DE AVALIAÇÃO PARA AÇÕES DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Andrezza de Almeida Valgueiro¹, Eberson dos Santos Martins¹, Luiza Karoliny Macedo Souza¹, Maria Rosa Pereira Santos¹, Mirtis Gomes Silva¹; Apolonio Alves de Lima Junior²
ebersonmartins@hotmail.com.br

RESUMO:

Introdução: Os lúpus é uma doença multissistêmica de origem autoimune, caracterizado por uma gama de anticorpos. Trata-se inicialmente de uma patologia aguda podendo apresentar-se de forma crônica. Estatisticamente predomina-se em mulheres de idade fértil numa proporção 9:1 em relação a homens, levando em consideração entre homens e mulheres são de 2:1 durante a infância ou após os 65 anos de idade, podendo surgir em qualquer faixa etária. A fisiopatologia do lúpus nos faz compreender os possíveis sinais e sintomas apresentados pelo portador, para direcionar e atentar-se aos aspectos de grande importância nas principais problemáticas enfrentadas pelo cliente. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre o que vem sendo publicado, sobre as ações de enfermagem aos portadores de Lúpus para propor o melhor direcionamento ao tratamento proposto. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de artigos indexados em bases dos descritores em ciência da saúde (DECS), na seguinte base de dados EAM Freire, LM Souto – Ver Bras Reumatol, 2011 – SCIELO Brasil, foram utilizadas descritores com as seguintes combinações: assistência, enfermagem, lúpus eritematoso sistêmico, relacionadas a artigos publicados na SCIELO, no período de Abril 2016 á Agosto de 2016. Foram encontrados dez artigos sendo utilizados seis desses pertinentes ao tema. **Resultado e discussões:** As manifestações que podem surgir, exige da enfermagem uma assistência direcionada para atender as necessidades prioritárias, controlando os sinais e sintomas. Numa avaliação clínica devem-se atentar as queixas como fadiga, febre, confusão mental, rash cutâneo, sensibilidade ao sol, entre outros. Essas ações de requerem cuidados holísticos individualizados, em sequência da análise dos diagnósticos levantados, de forma objetiva. **Conclusão:** Apesar de o lúpus ser de difícil diagnóstico, conclui-se que para um planejamento nas ações de enfermagem devem-se atentar as manifestações apresentadas, onde o enfermeiro possui grande contribuição nesse processo para favorecer uma melhor qualidade de vida ao portador dessa patologia.

DESCRITORES: Assistência; Enfermagem; Lúpus eritematoso sistêmico.

¹Acadêmicos de enfermagem da UNINASSAU

²Docente da UNINASSAU